

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE n.º /2010
(Do Sr. Jorge Tadeu Mudalen)

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle promova, com auxílio do Tribunal de Contas da União, a fiscalização e controle dos recursos públicos repassados às empresas Dialog Comunicação e a Gráfica Brasil por intermédio de contratos firmados com o Governo Federal.

Senhor Presidente,

Com fundamento nos artigos 70 e 71, da Constituição Federal, e nos artigos 60, I e II, e 61, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho que esta Comissão realize fiscalização, com a colaboração do Tribunal de Contas da União, sobre os repasses de recursos públicos às empresas DIALOG Comunicação e GRÁFICA BRASIL, de propriedade da família do Senhor Benedito Rodrigues de Oliveira Neto.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa escrita e falada, chegou ao nosso conhecimento reportagens exaradas nos jornais O Globo, Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, fato deveras preocupante que aparentemente repete práticas repudiadas pelo Tribunal de Contas da União.

Trata-se de contratos firmados indiscriminadamente entre o governo federal com empresas do Senhor Benedito Rodrigues de Oliveira Neto que, desde 2004, faturaram R\$ 214,4 milhões.

As reportagens dão conta que, até então, o faturamento da gráfica junto ao governo seguia a média das concorrentes brasilienses, ou seja, aproximadamente R\$ 95 mil por ano.

Contudo, a gráfica passou a ser agraciada com sucessivos contratos firmados com dezenove ministérios bem como com a Presidência da República, totalizando por volta de R\$ 138 milhões. Na mesma esteira, a recém-criada empresa, a DIALOG Comunicação, apenas dois anos após iniciar suas atividades, passou a ter um faturamento na ordem de R\$ 76,3 milhões.

Note-se que a prática condenada pelo TCU repousa no fato de, primeiro, as empresas apresentarem propostas abaixo do valor de mercado e logo após vencida a disputa, se

utilizam de uma brecha na Lei 8.666/93, para obter contratos em outros órgãos sem necessidade de nova licitação.

O jornal O Globo informa que a Gráfica Brasil chegou a cair na malha fina da CPI dos Correios. Foi identificada como prestadora de serviços para as agências de Marcos Valério, o então chamado operador do mensalão. Em fevereiro de 2006, o relator da CPI, Osmar Serraglio (PMDB-PR), pediu a relação dos pagamentos feitos por Valério às subcontratadas. Nesta lista apareceu a gráfica.

Outra reportagem publicada também pelo jornal O Globo no dia 1º de junho informa que a empresa DIALOG recebeu R\$ 1,2 milhão para organizar um encontro de prefeitos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2009.

Esse fato foi levado ao conhecimento da CGU (Controladoria-Geral da União), sendo que até a presente data aquele órgão de controle ainda não respondeu a um pedido de investigação feito pelo deputado Duarte Nogueira (PSDB-SP) sobre esse evento. O texto afirma também que um relatório preliminar da CGU confirmava irregularidades em contratos da Dialog com o Ministério das Cidades, dentre as quais pagamentos por serviços não executados.

Assim, diante dessas informações, entendo ser de bom alvitre o presente pedido de fiscalização e controle a ser exercido por esta Casa e, para tanto, espero contar com o apoio dos nobres pares, diante da relevância da questão.

Sala das Comissões, de de 2010

DEPUTADO JORGE TADEU MUDALEN
DEM/SP